

LEGENDA

- Qa - Depósitos aluvionares Qm - Depósitos flúvio-marinhos Qmm - Depósitos de mangue
- Di - Diques de rocha básica
- grmb - Granito Mambucaba: Granito leucocrato a mesocrato, de grão médio, isotrópico, contendo esporos fenocrístas tabulares distribuídos. Diferenciações pegmatóides grosseiras e irregulares são comuns.
- grag - Granito Angra: Granito mesocrático médio a grosseiro, maciço a discretamente foliado. Deslocam-se pórfiros de feldspatos tabulares.

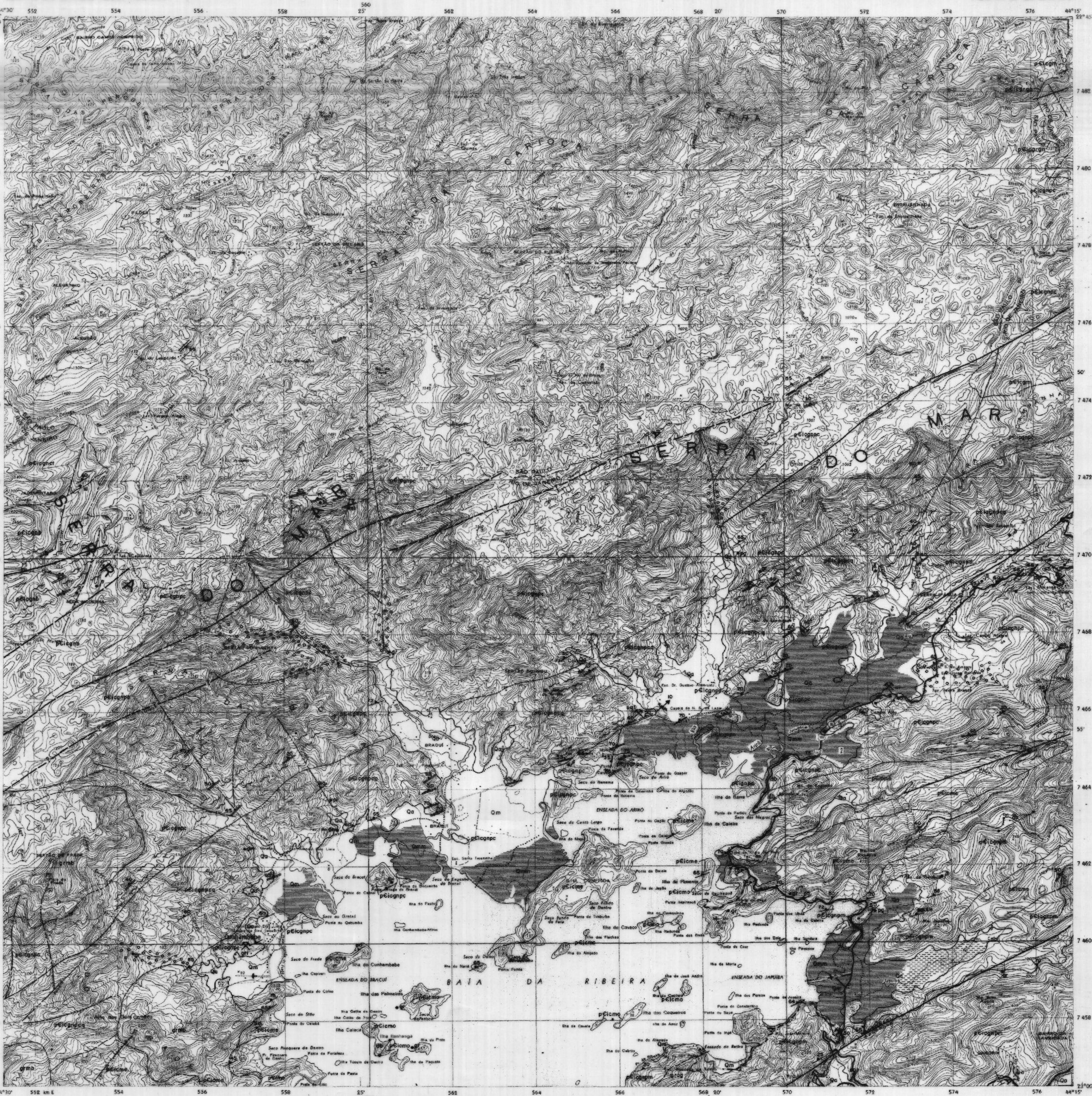
pCic	gnpc	gnpcq	gncl	gnb	agm	grn
gm	gnpm	me	mo			

pCic - Unidade Itacoca: Plagioclásio - microclínio - biotita - (granada) gnaíse, catáclic, porfiróclástico, mesocrático, fino a médio, foliado a bem laminado, associado a lepidinitos, mionto graníferos, biotitoclásticos, níveis laminados e a lentes de rocha calcálica localizadas (gnb), quando portarem níveis xistosos pouco espessos, algo crenulados e, ainda, discretos a potentes bancos quartzíticos (gnpc), biotita gnaíse catáclic, finamente laminado, caracterizado por delgadas fitas micas biotíticas que se alternam com outras quartzo-feldspáticas (gncl); biotita gnaíse porfiróclástica de granulação média, laminado regular, por vezes assumindo aspecto granítico local (grb); biotita catáclic gnaíse laminado em parte migmatizado (com) granito gnaíse localmente porfiróclástico (grn); biotita gnaíse laminado a bandeado associado a migmatito estratiforme (gm); biotita gnaíse parcialmente migmatizado, tipicamente porfiróclástico, bandeado devido a intrusão de material granítico (gnpm); migmatitos preferencialmente estratiformes (me) e termos tipicamente afaniticos individualizados (mo).

- Contato definido
Contato aproximado
Contato suposto
Contato transicional
Limite litológico
Falha definida
Falha provável
Falha suposta
Fraturas
Lineamentos estruturais
- Zona catáclic
Depósito de talus (colúvia)
Brecha tectônica
Direção e mergulho de foliação
Foliação catáclic
Foliação vertical
Foliação catáclic vertical
Juntas
Eixo de dobras menores
- Mina em atividade
Mina abandonada

OCORRÊNCIAS MINERAIS OU ROCHAS

- ar - areia
rb - rocha básica
gr - granito
- gr - granito industrial
pg - pegmatito
pi - pirita
- si - sillimanita
sq - salobra de quartzo
tu - turmalina



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

ESCALA 1:50 000

MAPA GEOLÓGICO

Equilíbrio e do curso de nível 50 metros

Origem de quilômetros: Equador a Meridiano 49° W Gr. perpendiculares constantes 10 000 km x 500 km, respectivamente

Dados vertical: margem litorânea, SC

Dados horizontal: Córrego Alegre, MG

Levantamento aerofotogramétrico topográfico regular

Aerofotogrametria de 1960, reatualizada 1971 e reatualizada 1973

Tratamento: Escala

SUPERINTENDÊNCIA DE CARTOGRAFIA

PRIMEIRA EDIÇÃO - 1973

DIRETÓRIO DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

Impressão no Serviço Gráfico do IBGE

comunicação de folhas ou oniscões verificados nesta folha

SEÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMATICA

RESERVADO - 199

ART

- LOCALIDADES
- Mais de 100 000 habitantes
- De 50 000 a 100 000 habitantes
- De 10 000 a 50 000 habitantes
- De 5 000 a 10 000 habitantes
- Até 5 000 habitantes
- Vila
- Fazenda
- Núcleo ou propriedade rural
- LIMITES
- Intelectual
- Intermunicipal
- Área especial

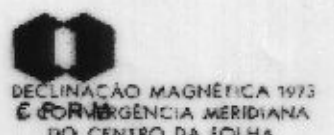
- ESTRADAS DE RODAGEM
- Autorodovia
- Rodovia
- Sem pavimentação
- Caminho, Trilha
- Identificação de rodovias
- Estreita normal ou larga
- Estreita estreita
- Caminho aéreo (cabo)
- Linha de bonde
- Linha telefônica e telegráfica
- Linha de energia elétrica

- ATRIÇÃO DE TIPO
- De 100 m a 200 m
- De 200 m a 300 m
- De 300 m a 400 m
- De 400 m a 500 m
- De 500 m a 600 m
- De 600 m a 700 m
- De 700 m a 800 m
- De 800 m a 900 m
- De 900 m a 1 000 m
- De 1 000 m a 1 100 m
- De 1 100 m a 1 200 m
- De 1 200 m a 1 300 m
- De 1 300 m a 1 400 m
- De 1 400 m a 1 500 m
- De 1 500 m a 1 600 m
- De 1 600 m a 1 700 m
- De 1 700 m a 1 800 m
- De 1 800 m a 1 900 m
- De 1 900 m a 2 000 m
- De 2 000 m a 2 100 m
- De 2 100 m a 2 200 m
- De 2 200 m a 2 300 m
- De 2 300 m a 2 400 m
- De 2 400 m a 2 500 m
- De 2 500 m a 2 600 m
- De 2 600 m a 2 700 m
- De 2 700 m a 2 800 m
- De 2 800 m a 2 900 m
- De 2 900 m a 3 000 m
- De 3 000 m a 3 100 m
- De 3 100 m a 3 200 m
- De 3 200 m a 3 300 m
- De 3 300 m a 3 400 m
- De 3 400 m a 3 500 m
- De 3 500 m a 3 600 m
- De 3 600 m a 3 700 m
- De 3 700 m a 3 800 m
- De 3 800 m a 3 900 m
- De 3 900 m a 4 000 m
- De 4 000 m a 4 100 m
- De 4 100 m a 4 200 m
- De 4 200 m a 4 300 m
- De 4 300 m a 4 400 m
- De 4 400 m a 4 500 m
- De 4 500 m a 4 600 m
- De 4 600 m a 4 700 m
- De 4 700 m a 4 800 m
- De 4 800 m a 4 900 m
- De 4 900 m a 5 000 m
- De 5 000 m a 5 100 m
- De 5 100 m a 5 200 m
- De 5 200 m a 5 300 m
- De 5 300 m a 5 400 m
- De 5 400 m a 5 500 m
- De 5 500 m a 5 600 m
- De 5 600 m a 5 700 m
- De 5 700 m a 5 800 m
- De 5 800 m a 5 900 m
- De 5 900 m a 6 000 m
- De 6 000 m a 6 100 m
- De 6 100 m a 6 200 m
- De 6 200 m a 6 300 m
- De 6 300 m a 6 400 m
- De 6 400 m a 6 500 m
- De 6 500 m a 6 600 m
- De 6 600 m a 6 700 m
- De 6 700 m a 6 800 m
- De 6 800 m a 6 900 m
- De 6 900 m a 7 000 m
- De 7 000 m a 7 100 m
- De 7 100 m a 7 200 m
- De 7 200 m a 7 300 m
- De 7 300 m a 7 400 m
- De 7 400 m a 7 500 m
- De 7 500 m a 7 600 m
- De 7 600 m a 7 700 m
- De 7 700 m a 7 800 m
- De 7 800 m a 7 900 m
- De 7 900 m a 8 000 m
- De 8 000 m a 8 100 m
- De 8 100 m a 8 200 m
- De 8 200 m a 8 300 m
- De 8 300 m a 8 400 m
- De 8 400 m a 8 500 m
- De 8 500 m a 8 600 m
- De 8 600 m a 8 700 m
- De 8 700 m a 8 800 m
- De 8 800 m a 8 900 m
- De 8 900 m a 9 000 m
- De 9 000 m a 9 100 m
- De 9 100 m a 9 200 m
- De 9 200 m a 9 300 m
- De 9 300 m a 9 400 m
- De 9 400 m a 9 500 m
- De 9 500 m a 9 600 m
- De 9 600 m a 9 700 m
- De 9 700 m a 9 800 m
- De 9 800 m a 9 900 m
- De 9 900 m a 10 000 m

SEÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMATICA

RESERVADO - 199

ART



Mapa geológico executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM - Superintendência Regional de Belo Horizonte

Equipe executora:

Ernesto Van Sperling

Orivaldo F. Balduino

Supervisão geral:

Pedro Garibaldi Ferrari

Hélio Conejo da Silva

Supervisão técnica:

Helio Conejo da Silva

Notas: As diretrizes técnicas e recomendações determinadas pelo DNMR, sendo da reunião técnica realizada em 03/02/63, em Niterói - RJ.

CUNHAMBEBE (SP-RJ)

PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO

CUNHAMBEBE

SF. 23-Z-A-V-3

1:50 000